

## ABORDAGENS GERENCIAIS E EDUCACIONAIS DOS GESTORES DESPORTIVOS ÀS SITUAÇÕES DE CRISE NA PANDEMIA COVID-19

### *ENFOQUES GERENCIALES Y EDUCATIVOS DE LOS GERENTES DEPORTIVOS A LAS SITUACIONES DE CRISIS EN LA PANDEMIA DEL COVID-19*

### *MANAGERIAL AND EDUCATIONAL APPROACHES OF SPORTS MANAGERS TO CRISIS SITUATIONS IN THE COVID-19 PANDEMIC*

Şihmehmet YİĞİT<sup>1</sup>

**RESUMO:** Objetivo da pesquisa, a pandemia também mostrou seus efeitos no campo dos esportes. O adiamento ou cancelamento das competições restringia o desenvolvimento dos atletas e de suas áreas de trabalho, fazendo com que os atletas não pudessem se dedicar integralmente ao esporte. A pesquisa foi realizada em modelo de triagem relacional durante o período da pandemia, 375 homens e 193 mulheres que trabalhavam em clubes esportivos amadores consistindo em um total de 568 pessoas. A “Escala de Gestão de Crises” desenvolvida por Sayın (2008) foi utilizada com o formulário de informações pessoais. A escala possui 45 itens e 6 subdimensões e está em forma de escala Likert de cinco pontos. O valor encontrado foi 85 para Coeficiente alfa de Cronbach. O programa Data IBM SPSS Statistics 26.0 Package foi usado. Sistema de alerta precoce, propagação de danos, aprendizagem aparecem positivo, preparação e prevenção, reparo e recuperação são negativos, crise mostra nível médio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia. Esportes. Gerente.

**RESUMEN:** *El propósito de la investigación, la pandemia también ha demostrado su efecto en el campo de los deportes. El aplazamiento o cancelación de las competencias restringió el desarrollo de los deportistas y sus áreas de trabajo, por lo que los deportistas no pudieron dedicarse plenamente al deporte. La investigación se llevó a cabo en un modelo de cribado relacional. Durante el período de la pandemia, 375 hombres y 193 mujeres que trabajaban en clubes deportivos aficionados eran un total de 568 personas. La “Escala de gestión de crisis” desarrollada por Sayın (2008) se utilizó con el formulario de información personal. La escala tiene 45 ítems y 6 subdimensiones y tiene la forma de una escala Likert de cinco puntos. Coeficiente Alfa de Cronbach. Se encontró que era 85. Se utilizó el programa Data IBM SPSS Statistics 26.0 Package. El sistema de alerta temprana, la propagación del daño, el aprendizaje positivo, la preparación y la prevención, la reparación y la recuperación son negativos, la crisis es de nivel medio.*

**PALABRAS CLAVE:** Pandemia. Deportes. Gerente.

<sup>1</sup> Universidade Bülent Ecevit, Zonguldak - Turquia. Professor Adjunto, Escola de Educação Física e Esporte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6770-8711>. E-mail: smehmetyigit@hotmail.com

**ABSTRACT:** *The purpose of the research, the pandemic has also shown its effect in the field of sports. The postponement or cancellation of the competitions restricted the development of the athletes and their working areas, so the athletes could not fully devote themselves to sports. The research was carried out in relational screening model. During the pandemic period, 375 men and 193 women working in amateur sports clubs consisted of a total of 568 people. The "Crisis Management Scale" developed by Sayın (2008) was used with the personal information form. The scale has 45 items and 6 sub-dimensions and is in the form of a five-point Likert scale. Cronbach Alpha coefficient was found to be 85. Data IBM SPSS Statistics 26.0 Package program was used. Early warning system, spread of damage, learning is positive, preparedness and prevention, repair and recovery are negative, crisis is medium level.*

**KEYWORDS:** *Pandemic. Sports. Manager.*

## Introdução

Durante o período pandêmico, muitas competições esportivas internacionais e nacionais foram adiadas ou canceladas. As instituições e organizações desportivas que querem sair desta situação com o mínimo dano fizeram um esforço para administrar bem esta situação de crise ou para fechá-la com o mínimo dano. Em tal momento, a carga de trabalho tanto dos gerentes esportivos quanto dos treinadores aumentou. De acordo com economistas, os danos da Pandemia Covid-19 para a indústria esportiva em 2020 são de 160 bilhões de dólares. A perda das 5 principais ligas de futebol da Europa é estimada em aproximadamente 4 bilhões de euros (HARD IN SPORTS, 2020). A indústria esportiva sofreu grandes perdas devido a cancelamentos e adiamentos (YURTSIZOĞLU, 2021). Hoje, os eventos que ocorrem em qualquer parte do mundo podem transformar o mundo inteiro em um fenômeno de crise em um curto espaço de tempo. Neste mundo superinterativo, poder agir de acordo com as condições do dia tornou-se o requisito mais importante (ÇETINALP, 2014). A palavra crise é originalmente aceita como sinônimo de "decisão", "deterioração repentina", "angústia significativa", "depressão" e palavras similares. A crise, que significa "decidir" na origem da palavra, também torna necessário tomar uma nova decisão e questionar sobre o passado e o futuro (KEYDER, 1981). Na gestão da crise, a origem da crise se separa em dois grupos como fatores ambientais internos e externos. Dependendo da epidemia, a crise global tem origem no ambiente externo. Como causa ambigüidade e caos, tornou-se obrigatório para a empresa ativar os processos de gerenciamento de crise (DINCER, 2007).

Há muitos fatores ambientais que afetarão as organizações esportivas. Um bom planejamento e projetos nas organizações evitarão possíveis interrupções. A resolução de eventos repentinos em organizações com práticas de gerenciamento de crises garante que as

organizações esportivas sejam tolerantes, orientadas para a qualidade e eficiência. Assim, é possível garantir que as organizações esportivas sejam preferidas por grandes massas (DEVECİOĞLU, 2003). A gestão de crises é um modelo de gestão que abrange qualidades tais como obter os sinais contra as situações de crise, interpretá-las, prevenir as crises se for possível, superar a crise protegendo os objetivos e benefícios individual e institucionalmente e até mesmo em nível de país se a crise tiver ocorrido, na próxima etapa para tirar lições da situação, implementar os planos necessários para reabilitar, proporcionar controle (FİLİZ, 2007).

Na gestão da crise, há um processo reativo como pró-ativo e durante a crise. Assim, entende-se que um processo reativo deve ser observado quando é feita uma avaliação para uma pandemia. No entendimento do gerenciamento de crises *proaktif*, são desenvolvidos conjuntos de intervenção e soluções sobre os cenários possíveis. Precauções contra possíveis crises podem ser tomadas fazendo planos com previsões sobre os tópicos como matéria-prima, fluxo de caixa, contração setorial, estoque etc. (ÖZDEN, 2014). Enquanto as crises ameaçam metas individuais, a ineficiência, tensão e ansiedade e o cansaço físico e mental são vistos na equipe de gerenciamento de crises (KUKLAN, 1998). Os clubes esportivos podem ser considerados como empresas que prestam serviços esportivos em geral. De acordo com Ramazanoğlu e Öcalan (2005), o objetivo das empresas esportivas é fornecer serviços de qualidade específicos para vários ramos, facilitar as atividades dos indivíduos que desejam se beneficiar desses serviços e, em última instância, aumentar o nível de satisfação daqueles que se beneficiam desses serviços. Além das características únicas da gestão esportiva, de acordo com a visão mais amplamente aceita; diferentes aspectos funcionais da gestão, como planejamento, organização, execução, coordenação e controle, que são aceitos como comuns em diferentes campos do processo, e os princípios e métodos relacionados a estes também são válidos nas atividades esportivas. Portanto, de acordo com esta abordagem, a gestão esportiva é expressa como a aplicação dos princípios, métodos e regras do conceito geral de gestão no campo do esporte (İMAMOĞLU, 1992).

Para os gerentes, garantir o sucesso da organização é visto como uma tarefa importante. Por exemplo, o gerente de qualquer clube esportivo quer que seu time tenha sucesso, que esteja no topo da pontuação, ou sabe que tem responsabilidades de desempenho abaixo do nível do time (ÖZALP, 2012). A abordagem de pensamento estratégico significa ver as organizações e seus ambientes competitivos, o quadro geral incluindo situações positivas e negativas que podem ocorrer, explorando como reuni-las harmoniosamente, e ter uma perspectiva de longo prazo. Esta capacidade, que é necessária em cada etapa, é importante para analisar dados,

questionar suposições e desenvolver novas ideias (TOKGÖZ, 2012). Vê-se que a incerteza e as mudanças no ambiente constantemente colocam as instituições em perigo inesperado e oferecem oportunidades. Para que as instituições continuem suas vidas, elas precisam se proteger desses perigos e tirar proveito das oportunidades (DEVECIOĞLU, 2003). O gerenciamento de crises é um processo que requer perícia, tenta prever eventos que podem perturbar importantes relações futuras, tenta atingir os objetivos de um gerente em possíveis situações de perigo com o menor custo e ao mesmo tempo atinge um estado de equilíbrio (CENER, 2007).

O esporte tornou-se um modo de vida hoje, mas durante o período da Pandemia, as empresas esportivas tiveram dificuldade em oferecer um método de trabalho especial para atletas em situações de crise, a fim de sobreviver. Foi determinado que os atletas experimentaram uma diminuição nos esportes durante o processo pandêmico covid-19 e os esforços individuais dos atletas estão na vanguarda para se livrar desta situação.

## **Material e método**

### **Modelo de pesquisa**

Para fins do estudo, foi utilizado no estudo o modelo de levantamento descritivo, que tem como objetivo determinar a situação atual. A pesquisa descritiva é uma abordagem de pesquisa que visa descrever uma situação pré-existente ou atual como ela é, sem intervir. O evento, indivíduo ou objeto que é o objeto da pesquisa é tentado a ser definido em seus próprios termos e/ou exatamente. Nenhum esforço é feito para influenciá-los ou mudá-los aleatoriamente (KARASAR, 2020).

### **Universo e amostragem**

O universo da pesquisa consiste em gerentes esportivos que trabalham em diferentes províncias. A amostra da pesquisa consiste de 375 homens e 193 mulheres, um total de 568 gerentes trabalhando durante o período pandêmico.

## **Ferramentas e métodos de coleta de dados**

A ferramenta de coleta de dados é composta de duas seções. A primeira parte consiste no formulário de características demográficas pessoais e a segunda parte consiste na "Escala de gerenciamento de crises" criada por Sayın (2008). A escala consiste de 45 itens e, para determinar as atitudes dos gerentes em relação ao gerenciamento de crises, ela é classificada como "1=Nunca (1,00-1,79), 2=Muito raramente (1,80-2,59), 3=Por vezes (2,60-3,39), 4=Freqüentemente (3,40- 4,19) e 5=Sempre (4,20-5,00)". Como resultado da análise fatorial realizada por Sayın (2008), foi declarado que 45 itens da escala foram coletados em 6 sub-dimensões (Coleta de Sinais de Alerta Precoce, Preparação e Prevenção, Momento de Crise, Prevenir a Propagação de Danos, Reparo e Recuperação, Aprendizagem). Como resultado da análise de confiabilidade realizada por Sayın (2008), o coeficiente Alfa Cronbach para toda a escala foi calculado como .85; e os coeficientes de confiabilidade das sub-dimensões da escala; Coleta de Sinais de Alerta Precoce, Preparação e Prevenção, Momento de Crise, Prevenção da Propagação de Danos, Reparo e Recuperação e Aprendizagem foram encontrados respectivamente em .74, .76, .49, .79, .58 e .77.

## **Análise estatística**

O programa de pacotes IBM SPSS Statistics 26.0 foi usado para analisar os dados. Os dados em falta foram identificados, removidos e não foram incluídos na análise. Antes de se proceder à análise dos dados, a fim de determinar o método de análise apropriado, se os dados foram distribuídos normalmente ou não foi determinado de acordo com os valores de curtose e de enviesamento. O teste t de amostra independente foi usado para detectar a diferença entre os grupos.

## **Resultados**

Nesta parte do estudo, as descobertas e os resultados estatísticos estão incluídos. Informações estatísticas descritivas sobre a sub-dimensão da escala de gerenciamento de crise (1- Coleta de sinais de alerta precoce 2-Preparação e prevenção 3-Hora de crise 4-Prevenção da propagação de danos 5-Reparação e recuperação 6-Aprendizagem) pontuações dos gerentes esportivos amadores participantes do estudo e se o status de gerenciamento de crise difere de acordo com as variáveis de gênero, idade, nível de instrução e tempo de trabalho foram testados com métodos de análise apropriados e os dados relacionados aos resultados foram relatados.

**Tabela 1 - Dados Estatísticos Descritivos da Escala de Gerenciamento de Crise**

A Escala e as Subdimensões	Média	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão.	Tendência	Curtose
Coleta de sinais de advertência antecipada	3.636	1.44	5.00	.5240	-.366	.770
Preparação e Prevenção	2.365	1.00	4.00	.6655	-.133	-.682
Momento de Crise	2.686	1.00	4.67	.7534	-.343	-.307
Prevenindo a propagação de danos	3.990	1.44	5.00	.6781	-.524	.153
Reparo e Recuperação	2.576	1.00	4.33	.5810	-.168	-.171
Aprendizagem	3.485	1.38	4.88	.5834	-.319	.237

\*p&lt;0.05

Fonte: Elaborado pelo autor

Quando se examina a pontuação média da escala de gestão de crise dos participantes, observa-se que a coleta de sinais de alerta precoce é  $\bar{x}=3.636$ ; preparação e prevenção é  $\bar{x}=2.365$ ; momento de crise é  $\bar{x}=2.686$ ; prevenção de danos é  $\bar{x}=3.990$ ; reparo e recuperação é  $\bar{x}=2.576$  e aprendizado é  $\bar{x}=3.48$ .

A média das sub-dimensões da EGC;

Estar na faixa de 1,0 - 1,79 pontos é muito negativo

Estar na faixa de 1,80 - 2,59 pontos é negativo.

Estar na faixa de 2,60 e 3,39 é moderado.

Estar na faixa de 3,40 - 4,19 pontos é positivo.

Estar na faixa de 4,20 - 5,00 é avaliado como muito positivo.

Vê-se que a coleta do sistema de alerta precoce é positiva, a preparação e prevenção é negativa, a crise é moderada, a prevenção de danos é positiva, a reparação e recuperação é negativa e a aprendizagem é positiva. De acordo com os dados coletados para determinar as atitudes dos treinadores antes, durante e após a crise, pode-se dizer que os gestores são insuficientes nos departamentos de preparação e prevenção, reparo e recuperação.

Os valores de Tendência e Curtose foram relatados para determinar se os dados mostraram uma distribuição normal. De acordo com estas medidas de valores, os valores de tendência das variáveis utilizadas no estudo estão entre -.133 -.524 enquanto os valores de curtose estão entre -.682 e -.770. Foi declarado por Tabachnick e Fidell (2013) que os valores de normalidade foram aceitos como uma distribuição normal na faixa de  $\pm 1,5$ , e de acordo com estes dados, os dados coletados para o estudo mostram uma distribuição normal.

**Tabela 2** - Escala de Gerenciamento de Crise dos Participantes Escalas por Variável de Gênero

Variáveis	Gênero	N	X	SS	.	P
Coleta de sinais de advertência antecipada	Masculino	375	3.6403	.53515	.250	.803
	Feminino	193	3.6287	.50317		
Preparação e Prevenção	Masculino	375	2.3443	.67274	-1.042	.298
	Feminino	193	2.4057	.65114		
Momento de Crise	Masculino	375	2.6462	.74368	-1.759	.079
	Feminino	193	2.7634	.76820		
Prevenindo a propagação de danos	Masculino	375	3.9467	.71326	-2.159	<b>.023*</b>
	Feminino	193	4.0760	.59683		
Reparo e Recuperação	Masculino	375	2.5942	.57310	1.025	.306
	Feminino	193	2.5415	.59610		
Aprendizagem	Masculino	375	3.4703	.60101	-.849	.396
	Feminino	193	3.5142	.54795		

\*p&lt;0.05

Fonte: Preparado pelo autor

Quando a tabela é examinada, não há diferença significativa entre as diferenças de gênero dos gerentes e as sub-dimensões da escala de gerenciamento de crise, coleta de sinais de alerta precoce T (566)=.803,  $p>0.05$ , preparação e prevenção T (566) =. 298,  $p>0.05$ , o momento da crise T (566) =.079,  $p>0.05$ , reparo e recuperação T (566) =.306,  $p>0.05$ , aprendizado T (566) =.396,  $p>0.05$ , enquanto foi encontrada uma diferença significativa na dimensão de prevenção da propagação de danos. Quando olhamos para os valores médios, podemos dizer que a diferença é positiva em favor das mulheres, ambas têm uma pontuação média positiva na faixa de pontuação da avaliação, mas estatisticamente, as mulheres obtêm uma pontuação significativamente maior do que os homens na dimensão de prevenção da propagação de danos no gerenciamento de crises. As gestoras são mais bem sucedidas do que os homens na prevenção da propagação de danos no gerenciamento de crises.

**Tabela 3** - Escala de Gerenciamento de Crise Escala pela Variável dos Anos de Experiência Profissional dos Participantes

Escala de Gerenciamento de Crise	Anos de experiência	N	X	SS	F	P	Diferença
Coleta de sinais de advertência antecipada	Less than 5	163	3.636	.532			
	5-10 years	253	3.556	.502	4.132	<b>.003*</b>	2-3
	11-15 years	74	3.794	.439			
	16-20 years	33	3.771	.568			
	Over 20	45	3.728	.628			
Preparação e Prevenção	Less than 5	163	2.422	.627	.553	.697	-
	5-10 years	253	2.351	.643			
	11-15 years	74	2.293	.712			

	16-20 years	33	2.369	.733			
	Over 20	45	2.348	.792			
Momento de Crise	Less than 5	163	2.799	.690			
	5-10 years	253	2.682	.738	1.922	.105	-
	11-15 years	74	2.567	.861			
	16-20 years	33	2.515	.854			
	Over 20	45	2.614	.758			
Prevenindo a propagação de danos	Less than 5	163	3.977	.625			
	5-10 years	253	3.889	.766	4.309	<b>.002*</b>	2-3
	11-15 years	74	4.175	.527			2-5
	16-20 years	33	4.124	.505			
	Over 20	45	4.202	.547			
Reparo e Recuperação	Less than 5	163	2.595	.571			
	5-10 years	253	2.590	.565	1.314	.264	-
	11-15 years	74	2.608	.681			
	16-20 years	33	2.560	.609			
	Over 20	45	2.388	.484			
Aprendizagem	Less than 5	163	3.434	.643			
	5-10 years	253	3.453	.531	1.890	.111	-
	11-15 years	74	3.584	.560			
	16-20 years	33	3.636	.574			
	Over 20	45	3.577	.64913			

\*p&lt;0.05

Fonte: Elaborado pelo autor

Quando a tabela é examinada, embora não houvesse diferença significativa entre os anos de experiência profissional dos gerentes e das sub-dimensões de pontuação da escala de gestão de crises, preparação e prevenção  $F(4,563)=.553$ , momento da crise  $F(4,563)=1,922$ , reparo e recuperação  $F(4,563)=1,314$ , aprendizagem  $F(4,563)=1,890$ , foi detectada uma diferença significativa na sub-dimensão de coleta de sinais de alerta precoce  $F(4,563)=4,132$  e prevenção da propagação de danos  $F(4,563)=4,309$ , ( $p<.05$ ).

No teste Pós-HocTukey, que é um dos sub-testes feitos para determinar entre quais grupos a diferença, observa-se que a diferença em ambas as sub-dimensões está nas faixas etárias em relação ao grupo de 5-10 anos. Foi determinado que as notas do grupo de 11-15 anos na dimensão de coleta do sistema de alerta precoce foram significativamente mais altas do que as notas do grupo de 5-10 anos, e as notas do grupo de 20 e mais anos na dimensão de prevenção da propagação de danos foram significativamente mais altas do que as notas do grupo de 5-10 anos.



**Tabela 4 - Escala de Gerenciamento de Crise Escala de Participantes por Variável de Educação**

Escala de Gerenciamento de Crise	Desempenho educacional	N	X	SS	F	P	Diferença
Coleta de sinais de advertência antecipada	Ensino Médio	50	3.384	.496	6.205	<b>.000*</b>	1-3 1-4
	Grau de Associado	37	3.666	.655			
	Graduação	367	3.629	.513			
	Pós-graduação	114	3.760	.484			
Preparação e Prevenção	Ensino Médio	50	2.510	.523	2.285	.078	-
	Grau de Associado	37	2.464	.631			
	Graduação	367	2.371	.656			
	Pós-graduação	114	2.247	.743			
Momento de Crise	Ensino Médio	50	2.940	.578	4.496	<b>.004*</b>	1-4
	Grau de Associado	37	2.792	.730			
	Graduação	367	2.697	.751			
	Pós-graduação	114	2.502	.799			
Prevenindo a propagação de danos	Ensino Médio	50	3.673	.576	7.420	<b>.000*</b>	1-3 1-4
	Grau de Associado	37	3.930	.843			
	Graduação	367	3.977	.674			
	Pós-graduação	114	4.193	.614			
Reparo e Recuperação	Ensino Médio	50	2.603	.460	4.234	<b>.006*</b>	3-4
	Grau de Associado	37	2.545	.474			
	Graduação	367	2.627	.601			
	Pós-graduação	114	2.409	.566			
	Ensino Médio	50	3.315	.506	3.697	<b>.012*</b>	1-4
	Grau de Associado	37	3.554	.661			
	Graduação	367	3.461	.583			
	Pós-graduação	114	3.614	.567			

\*p&lt;0.05

Fonte: Elaborado pelo autor

Quando a tabela é examinada, embora não houvesse diferença significativa entre os níveis de educação dos gerentes e uma das sub-dimensões das notas da escala de gestão de crises, preparação e prevenção  $F(3.564)=2.285$ , foi encontrada uma diferença significativa em suas sub-dimensões de coleta de sinais de alerta precoce  $F(3.564)=6.205$ , momento da crise  $F(3.564)=4.496$ , evitando a propagação de danos  $F(3.564)=7.420$ , reparo e recuperação  $F(3.564)=4.234$ , aprendizado  $F(3.564)=3.697$  ( $p<.05$ ).

No teste Pós-HocTukey, que é um dos sub-testes realizados para determinar entre quais grupos a diferença é, na dimensão de coleta de sinais de alerta precoce, os graduados do ensino médio têm notas significativamente mais baixas do que os graduados de graduação e pós-graduação, na dimensão de momento de crise, os graduados pós-graduados têm notas

significativamente mais baixas do que os graduados do ensino médio, na dimensão de evitar a propagação de danos, os graduados do ensino médio têm notas significativamente mais baixas que os graduados de graduação e pós-graduação, na sub-dimensão de reparo e recuperação, os graduados de pós-graduação têm notas significativamente mais baixas que os graduados de graduação, e na sub-dimensão de aprendizagem, os graduados do ensino médio têm notas significativamente mais baixas que os pós-graduados.

## Discussão e conclusão

O gerenciamento de crises significa determinar os fatores que causam a crise com calma, tomar medidas corretivas que não causarão problemas a longo prazo, fazer um plano de emergência flexível contra uma possível crise no futuro (AKDEMİR, 1997). Em seu estudo, Şirin, Bilir, Eryılmaz e E.Şirin (2020) sugeriram o desenvolvimento de políticas esportivas de longo prazo a fim de garantir que os ramos esportivos, atletas e partes interessadas no esporte participem de forma sustentável no futuro, de acordo com a nova ordem mundial causada pela epidemia de Covid-19.

Como resultado da pesquisa, quando olhamos para os valores médios de acordo com a variável gênero, podemos dizer que a diferença é positiva em favor das mulheres, ambas têm uma pontuação média positiva na faixa de pontuação da avaliação, mas estatisticamente, as mulheres obtêm uma pontuação significativamente mais alta do que os homens na dimensão de evitar a propagação de danos na gestão de crises. As mulheres são mais bem sucedidas do que os homens na prevenção da propagação de danos no gerenciamento de crises. De acordo com a variável de gênero, recursos suficientes não puderam ser alcançados na pesquisa de campo. Quando olhamos a variável Gestão de Crise por Ano de Experiência, pode-se dizer que há um aumento no nível de habilidade à medida que a antiguidade e a idade aumentam, e à medida que a antiguidade e a idade diminuem, decisões evitáveis podem ser vistas com a ideia de ficar desconfortável ou evitar a responsabilidade (AKTAŞ, 2014). Sayin (2008) comparou as notas obtidas na sub - escala de "aprendizagem e prevenção da propagação de danos" em termos das variáveis de idade e antiguidade dos administradores escolares, e constatou-se que havia diferenças estatisticamente significativas encontradas como sendo mais eficazes em seu trabalho.

De acordo com a variável educação de Dinçer (2013), ele concluiu em sua pesquisa que muito poucos dos administradores esportivos são graduados na área. Como resultado de seus estudos, Adamson e Peacock (2007) enfatizaram o efeito da educação na preparação para as

crises e sugeriram que a educação deveria ser enfatizada. Sanders (2008) descobriu em seu estudo que os estilos de tomada de decisão não diferiam significativamente de acordo com o nível de educação dos indivíduos. Na pesquisa de Merey (2010), a variável educação e autoconfiança diferem significativamente entre os países. Como resultado da pesquisa, verificou-se que a coleta precoce de sinais de alerta, prevenção de danos, aprendizado são positivos, preparação e prevenção, reparo e recuperação são negativos, momento de crise é moderado. De acordo com os dados coletados para determinar as atitudes dos gestores antes, durante e após a crise, pode-se dizer que os gestores são insuficientes nos departamentos de preparação e prevenção, reparo e recuperação.

## REFERÊNCIAS

- ADAMSON A. D.; PEACOCK G. G. Crisis response in the public schools: A survey of school psychologists; experiences and perceptions. **Psychology in the Schools**, v. 44, n. 8, p. 749-764, 2007.
- AKDEMİR, A. Transformations in Management Thinking and Transformative Leader Profile. Istanbul: Leadership Symposium in the 21st Century. **Naval Academy**, v. 2, 1997.
- AKTAS, S. **Comparison of the decision-making styles of the managers of the ministry of youth and sports and the ministry of national education**. 2014. Thesis (Master's degree) – Department of Physical Education and Sports, Dumlupınar University Institute of Health Sciences, Kütahya, 2014.
- CENER, P. **Crisis Management**. 2007. Disponível em: <http://danismend.com/kategori/altkategori/kriz-yonetimi-1>. Acesso em: 10 jan. 2021.
- CETİNALP, H. **Crisis management in Sports Companies**. 2014. Thesis (Master's degree) – Department of Business Administration, Institute of Social Sciences, Halic University, Istanbul, 2014.
- DEVECİOĞLU, S. Crisis management in sports organizations. *In*: CONGRESS OF SOCIAL FIELDS IN PHYSICAL EDUCATION AND SPORTS, 2003, Ankara Sözel. **Proceedings** [...]. Ankara Sözel, 2003.
- DİNCER, N. **A research on decision making styles and problem solving skills of sports managers**. 2013. Thesis (Doctoral degree) – Institute of Health Sciences, Department of Physical Education and Sports, Gazi University, Ankara, 2013.
- FILİZ, E. **Crisis management in Turkish public administration**. Istanbul: Alfa Actual Publications, 2007.
- HARD TIMES IN SPORT. **2020 till 31 Dec**. Disponível em: <https://daktilo1984.com/forum/sporda-zor-zamanlar-2020>. Acesso em: 10 jan. 2021.

IMAMOĞLU, A. F. Functional meaning and importance of sports management. **Gazi University Journal of Gazi Education Faculty**, v. 8, n. 1, p. 22-33, 1992.

KARASAR, N. **Scientific Research Methods**. Ankara: Nobel Publications. 2020.

KEYDER, C. Notes on the crisis. (Acted by Durmuş A). **Journal of Society and Science**, v. 14, p. 3, 1981.

MEREY, B. **Comparison of the relationship between self-confidence and anxiety level in adults and an intercultural approach**. 2010. Thesis (Master's degree) – Institute of Social Sciences, Department of Psychology, Clinical Psychology, Maltepe University Istanbul, 2010.

MR, N. **Examining the crisis management strategy in secondary education institutions (The Case of Istanbul Province)**. 2008. Thesis (Doctoral degree) – Institute of Educational Sciences, Department of Educational Sciences, Department of Educational Administration and Supervision, Marmara University Istanbul, 2008.

OZALP, I. **Management and organization-I**. 1. ed. Anadolu University Web-Offset Facilities, p. 6-8, 2012. (Anadolu University Publication No: 2564, Open Education Faculty Publication No: 1534)

OZDEN, K.; OZMAT, M. The epidemic and the city: the social, political and economic consequences of the 1347 plague epidemic in Europe. **Ideal City**, n. 12, p. 60-87, 2014.

RAMAZANOĞLU, F.; ÖCALAN, M. The understanding of business and personnel management in sports enterprises. **Firat University Journal of Oriental Studies**, v. 1, n. 4, p. 36-40, 2005.

SANDERS, R. P. **The decision-making styles, ways of knowing, and learning strategy preferences of clients at a one-stop career center**. 2008. Thesis (Doctoral degree) – Southern Oklahoma State University, Faculty of the Graduate College of the Oklahoma State University, Stillwater, Oklahoma, 2008.

ŞİRİN T. *et al.* Should The Football Leagues Start In The Shadow Of Covid-19? Pandemic Policies Of National And International Sports Organizations. **PONTE**, v. 76, n. 6/1, p. 60-69, 2020. DOI: 10.21506/j.ponte.2020.6

TABACHNICK, B. G.; FIDELL, L. S. **Using Multivariate Statistics**. 6. ed. Boston: Pearson, 2013.

TOKGÖZ, N. **Basic concepts of strategic management. strategic Management**. Anadolu University Web Offset Facilities, p. 163-169, 2012.

YURTSIZOĞLU, Z. The Story of a Crisis in the Sports Industry (Covid-19). **Sivas Cumhuriyet University Journal of Sport Sciences**, v. 2, n. 1, p. 45-50, 2021.

## **Como referenciar este artigo**

YIĞIT, Ş. Abordagens gerenciais e educacionais dos gestores desportivos às situações de crise na pandemia Covid-19. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 1, e022028, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.1.16504>

**Submetido em:** 03/11/2021

**Revisões requeridas em:** 30/12/2021

**Aprovado em:** 18/02/2022

**Publicado em:** 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero-Americana de Educação